

## II Conferência « *Brasileiros no Mundo* »

(Rio de Janeiro, dia 15 e 16 de Outubro de 2009)

### Contribuição da comunidade brasileira na França

#### **Introdução:**

Esta contribuição, elaborada por Raphael Mello Acosta, para a segunda Conferência « *Brasileiros no Mundo* » (Rio de Janeiro, dia 15 e 16 de outubro de 2009), pretende apresentar, com objetividade, as principais preocupações dos brasileiros na França com relação à política consular do Brasil. Foi feita com base nas reuniões mantidas com a comunidade brasileira, de 20 de setembro a 7 de outubro.

Na primeira parte, tento sintetizar as diversas demandas dos brasileiros na França. Esse trabalho me pareceu necessário porque as contribuições da comunidade foram feitas com grande espontaneidade e muita paixão. Tentei dar uma visão global a essas diversas demandas, formalizando racionalmente, na medida do possível, as diferentes manifestações.

Na segunda parte, listei os vários problemas apresentados pela comunidade e principalmente as diferentes propostas de soluções para melhorar a vida dos brasileiros no exterior. As solicitações que me foram encaminhadas estão agrupadas segundo o órgão responsável pelo assunto no Brasil. Esforcei-me por ser o mais exaustivo possível, e assumo a responsabilidade por alguma proposta que não esteja devidamente explicitada neste documento.

## **Preliminares**

A comunidade brasileira, de modo geral, indica sentir-se ignorada (parcialmente ou completamente) pelos sucessivos Governos brasileiros. Tal situação, além de muito ruim para os brasileiros no exterior, é extremamente desvantajosa para o nosso país. Os brasileiros vivendo no exterior e o Governo brasileiro deveriam interagir melhor neste mundo economicamente instável, e cada vez mais intolerante com os imigrantes. A redefinição do papel da comunidade brasileira no exterior pelo Itamaraty e também pelos outros Ministérios (Educação, Previdência, Economia...) seria benéfica tanto para o Governo quanto para a comunidade.

As conferências constituem um primeiro passo para mudar essa situação insatisfatória para os cidadãos e para o Brasil. Temos que reinventar uma forma de conciliar a Nação e o Estado Federal, numa relação na qual todos saiam ganhando. O Governo está a serviço da Nação inteira, seja dentro ou fora do território nacional. Com essa idéia, é preciso entender que os brasileiros no exterior não são um peso para o Brasil, pelo contrário, eles constituem uma grande oportunidade para o desenvolvimento do país.

Os brasileiros no exterior ajudam financeiramente suas famílias, representando uma importante fonte de renda externa. Eles trabalham em vários setores da economia e podem se tornar estratégicos para as empresas brasileiras, oferecendo assim muito mais ao país, com as respectivas experiências no exterior, do que as simples transferências de tecnologias que o Governo está negociando... Ou seja, os brasileiros no exterior têm todas as vantagens para ajudar o Brasil a se tornar uma potência internacional cada vez mais incontornável.

Para agilizar essa nova interação, é preciso que o governo integre essa parte da Nação no seu plano de desenvolvimento exterior, de maneira sistemática, e não pontual. Essa integração só poderá ocorrer através de um apoio efetivo do Governo aos cidadãos no exterior, numa interação profícua para ambas as partes.

## Temas da conferência:

### A/ Cultura e educação

#### 1) Educação

- Problemas de equivalência dos diplomas franceses no Brasil

*A mobilidade internacional dos estudantes brasileiros pode ser um perigo para a continuação dos estudos, devido às sérias dificuldades para obter equivalência de diplomas estrangeiros no Brasil. Sem ter um acordo pré-estabelecido entre a faculdade brasileira e a estrangeira, o retorno do estudante brasileiro para sua faculdade de origem pode ser muito complicado, ou mesmo impossível.*

- Acesso às bolsas de estudo brasileiras e problemas com atestados

*Dar acesso às bolsas para os brasileiros no exterior de níveis inferiores ao « Master » (para o qual já existem bolsas), via, por exemplo, um acordo entre os Ministérios da educação brasileira e francesa.*

*Os alunos brasileiros na França são prejudicados pelo fato de não conseguirem um atestado que garanta que o aluno não recebe qualquer bolsa do Brasil. Sem esse comprovante, os estudantes ficam impossibilitados de ter acesso a alguns programas de ajuda do Ministério da « Education Nationale ».*

- Acesso ao programa Erasmus (Pedido Indireto)

*Os estudantes brasileiros na França estão pedindo para ter acesso ao programa de intercâmbio europeu « Erasmus ». Primeiro, porque estão interessados em conhecer um novo país na Europa. Segundo, porque estão na França numa dinâmica ligada às relações internacionais, então, para o desenvolvimento escolar é extremamente interessante participar de um tal programa, que poderia trazer-lhes um enriquecimento cultural considerável.*

## 2) Política cultural

### - Organização de cursos para os brasileiros

*Essa demanda foi levantada por vários brasileiros vivendo na França. A organização de cursos gratuitos de francês para os brasileiros chegando na França seria uma ajuda preciosa para sua integração. O ideal seria que os cursos fossem organizados pela Embaixada, nas suas instalações para que as pessoas em situação migratória irregular tenham acesso e se mantenham em segurança.*

*Também, em paralelo aos cursos de língua, poderiam ser organizados cursos de educação cívica sobre a organização social francesa, para que os imigrantes entendam como funcionam as instituições, os seus direitos, e as diferentes oportunidades de trabalhar, de estudar... **Esta demanda é muito importante**, porque os brasileiros têm muita dificuldade para entender direito o sistema francês, e perdem muito tempo e dinheiro com erros que poderiam ser poupados com melhores informações.*

### - Ampliar a presença cultural na França

*Todos brasileiros sofrem do afastamento do Brasil, e principalmente do afastamento cultural. Cada evento cultural brasileiro é importante não somente para os brasileiros, mas também para os franceses que têm um carinho infinito para a cultura brasileira, e esse sentimento é muito mais antigo do que o ano do Brasil na França. Os eventos culturais brasileiros têm público garantido e com a particularidade de misturar o público brasileiro ao público francês, unidos pela paixão à mesma cultura. Podemos citar como exemplo a lotação instantânea de todos os shows da « Vanessa da Mata » na França, e o sucesso popular do show « Balé de Rua ». Esses eventos poderiam ser facilmente ampliados com uma atuação mais intensa dos serviços culturais da Embaixada, apoiando tanto os grandes eventos vindos do Brasil quantos os eventos menores, organizados pelos brasileiros da França.*

## B / Trabalho, previdência e saúde

### - Transferência de dinheiro

*Os brasileiros no exterior enviam muito dinheiro para o Brasil. Não há dados exatos sobre os valores transferidos porque a maioria não é declarada. As transferências pelo intermediário dos bancos são muito caras, e fazem com que os brasileiros prefiram transferir dinheiro líquido, com os problemas decorrentes. O Banco do Brasil poderia facilitar essas transferências, tornando mais fáceis e acessíveis as transferências de dinheiro dos brasileiros no exterior para o Brasil.*

### - Acesso a uma conta bancária

*A comunidade sofre com as dificuldades para obter autorização para abrir uma conta bancária na França. Essa dificuldade afeta todos os brasileiros, regulares ou não, e complica bastante a inserção porque é obrigatório ter uma conta para ter um contrato de trabalho e para poder*

**II Conferência « Brasileiros no Mundo »**  
(Rio de Janeiro, dia 15 e 16 de outubro de 2009)

*alugar um apartamento. Pensamos que o Banco do Brasil poderia abrir contas bancárias básicas para a comunidade brasileira, o que ajudaria muito a inclusão dos brasileiros na França.*

- Acesso à previdência social e à aposentadoria francesa no Brasil

*Os brasileiros no exterior que pretendem voltar ao país têm dificuldade para recuperar a integralidade da aposentadoria arrecadada na França, devido à falta de colaboração entre as administrações dos dois países, assim como diversos outros aspectos da previdência social, devido também ao custo alto das transferências de dinheiro.*

*Do mesmo jeito, outras dificuldades fiscais e burocráticas foram levantadas, como o acesso ao CPF, o pagamento dos impostos no Brasil... Estamos cientes que essas competências não cabem ao Itamaraty, porém, esses serviços são necessários aos cidadãos brasileiros do exterior.*

*De um modo geral, há uma falta de serviços enorme nas Embaixadas, devido ao funcionamento autônomo e exclusivo das diferentes administrações (e Ministérios). É necessário juntar esses serviços num atendimento único para agilizar a vida dos brasileiros no exterior. Para mapear esses diferentes serviços refere-se ao C/ (2) primeiro item.*

- Dificuldade para obter autorização de trabalho (Pedido Indireto)

*A comunidade sofre com as dificuldades para obter autorização para trabalhar na França. Os prazos de obtenção são muito demorados (quando há competição por uma mesma vaga o empregador normalmente opta por contratar o trabalhador que obtém primeiro a autorização), e é obrigatório fazer um pedido por contrato de trabalho (ou seja, os trabalhos temporários se tornam quase inacessíveis). Essas dificuldades fazem com que muitos terminem trabalhando sem contrato de trabalho, e ilegalmente.*

*Está claro que essa questão depende exclusivamente da administração francesa, porém, existe a mesma problemática, afetando os franceses no Brasil. Então, a questão levantada é a seguinte, não seria possível criar um acordo entre as duas administrações para melhorar as condições de trabalho para ambos?*

## C / Serviços consulares e regularização migratória

### 1) Serviços jurídicos e imigração

- Pedir à França que respeite os direitos básicos dos brasileiros (*Pedido Indireto*)

*Na França, cada vez mais, a política nacional tenta culpar os imigrantes de todos os danos do país. Essa situação prejudica todos os imigrantes, inclusive os brasileiros. Por isso, pedimos ao Itamaraty que lembre, de maneira firme, ao « Ministério da imigração e da identidade nacional » que o Brasil não tolera violação dos direitos básicos contra brasileiros.*

**Garantir o respeito aos direitos humanos e trabalhistas dos brasileiros irregulares na França é fundamental.** *Essa população é particularmente vulnerável aos traficantes de pessoas, os « marchands de sommeil »<sup>1</sup>, e aos abusos das empresas que se aproveitam desses trabalhadores baratos e submissos. As deportações geralmente ocorrem após processos expeditivos, sem dar tempo aos brasileiros de se defender, nem sempre tendo acesso a um advogado em prazo razoável para estudar o dossiê corretamente, e muitas vezes, sem tradutores competentes<sup>2</sup>.*

*É preciso entender que o governo Francês entrou numa lógica de objetivos quantificados de deportações, por « département »<sup>3</sup> e por período e que em função dos “resultados”, a polícia pode se ver altamente incentivada a deportar grandes quantidades de imigrantes irregulares em pouco tempo, no território definido, para alcançar as metas.*

*Nessa lógica, os imigrantes irregulares são um alvo fácil. Sem recursos financeiros, com pouca educação, e mal falando a língua francesa, esses brasileiros precisam ter os seus direitos garantidos. Uma postura clara e rígida do Governo Federal é necessária para acabar com as violações freqüentes dos direitos básicos.*

- Assistência jurídica de segunda a segunda, 24hs

*Como existem nos consulados de vários outros países, os brasileiros da França acham necessária a criação de uma assistência jurídica gratuita para a comunidade. Esse serviço é fundamental para proteção dos direitos básicos dos brasileiros. A presença física de um advogado não seria necessária, porém, vincular o Consulado a um gabinete de advogados especialistas em direito dos imigrantes seria importante. Inclusive, esse vínculo poderia ser dividido com os Consulados de outros países. O importante, é disponibilizar uma assistência jurídica para os brasileiros, inclusive em casos de emergência.*

---

<sup>1</sup> Expressão francesa para qualificar os donos de alojamentos que aproveitam da precariedade dos imigrantes irregulares para lhes alugar pequenos quartos insalubres, em condições subumanas, cobrando um preço muito alto.

<sup>2</sup> Ver em detalhe o ponto sobre os tradutores brasileiros.

<sup>3</sup> Divisão administrativa francesa encarregada da segurança pública (entre outras competências).

**II Conferência « Brasileiros no Mundo »**  
(Rio de Janeiro, dia 15 e 16 de outubro de 2009)

- Tradutores brasileiros para assistência jurídica

*Segundo os brasileiros que compareceram perante a justiça, a assistência de intérpretes de origem portuguesa não funciona. Todos que testemunharam afirmaram que o recurso de intérpretes brasileiros para apoiá-los é necessário.*

## **2) Serviços consulares diversos**

- Criação de uma ouvidoria de serviços consulares por instâncias exteriores

*Uma idéia que fez consenso foi a organização de uma ouvidoria geral dos serviços consulares brasileiros no mundo, para mapear os diferentes pontos que poderiam ser melhorados. Essa ouvidoria teria que ser feita por uma organização externa do Itamaraty, para garantir uma neutralidade, e um olhar totalmente novo (como, por exemplo, as ouvidorias para a certificação ISO 9000). A idéia é de repensar os sistemas de funcionamento interno, e a redefinição dos serviços aos brasileiros, como, por exemplo, a inclusão nos Consulados de competências externas ao Itamaraty, necessários aos cidadãos brasileiros do exterior.*

- Presença de mais Cônsules nos territórios franceses não metropolitanos.

*A França é um país relativamente grande (na escala européia), e tem muitos territórios fora da metrópole. Nem todos esses territórios têm representação consular brasileira. Seria importante assumir a presença consular nos diversos territórios, ao menos que seja temporária.*

- Cônsules honorários

*Brasileiros morando fora de Paris reclamaram que alguns Cônsules honorários são franceses, e falam muito mal o português. Eles pedem a nomeação de Cônsules honorários brasileiros para assumir este cargo importante.*

- Assistência psicológica aos imigrantes

*Todos os brasileiros morando no exterior têm dificuldade em lidar com a saudade do Brasil. Isso é tão importante na cultura brasileira que a palavra « saudade » só existe em português. Os brasileiros morando fora do Brasil se sentem muito tristes longe da casa. Geralmente, eles começam a vida no exterior em cidades grandes, no meio de desconhecidos, sem entender a cultura e sentindo falta da presença da família. Essa situação de grande “stress” torna os brasileiros muito frágeis e vulneráveis, e os casos de depressão são comuns. Por todos esses motivos, vários brasileiros pediram a criação de um serviço de assistência psicológica.*

*Eu acho a idéia interessante, ainda mais se ela pode ser articulada junto com os serviços de uma assistente social (que poderia ser a mesma pessoa que assumiria os cursos de educação cívica citado no A/ 2) - primeiro item).*

**II Conferência « Brasileiros no Mundo »**  
(Rio de Janeiro, dia 15 e 16 de outubro de 2009)

- Abertura das embaixadas a todos os brasileiros nas comemorações da independência

*Na perspectiva de incluir os brasileiros vivendo no exterior na vida do Brasil, seria um bom sinal abrir as portas das Embaixadas para as comemorações da independência do país, no dia 7 de setembro. Essa integração já acontece nas Embaixadas da França no Brasil, onde, no dia 14 de julho, todos os franceses têm acesso as comemorações da Embaixada.*

*Essa abertura, por mais simbólica que seja, seria um bom sinal para os brasileiros de que as Embaixadas lhes pertence, como um pedaço do Brasil no exterior!*

## **D / Representação política**

- Simplificação do processo de transferência de título de eleitor

*A comunidade brasileira no exterior é estimada entre 3 e 4 milhões de eleitores. Um pequena minoria destes cidadãos participa do processo eleitoral. Entre outros motivos anunciados pelos brasileiros, há sempre a dificuldade de transferência dos títulos de eleitor para o exterior. Simplificar esses processos seria uma boa maneira de ampliar a participação dos brasileiros vivendo no exterior no processo democrático do nosso país.*

*O outro motivo exposto pelos brasileiros que não votam é a falta de interesse recíproco entre o Brasil e os brasileiros do exterior... É o famoso “para minha vida aqui não muda nada”. Um motivo às vezes evocado também é a falta de eleição para participar. O processo de transferência de título é visto como muito complicado para se votar uma vez só a cada 4 anos.*

- Reativação dos Conselhos de Cidadãos

*A idéia da reativação dos Conselhos de Cidadãos teve aprovação unânime da comunidade brasileira da França. Esses Conselhos fazem falta, e a adesão a esse projeto pelos cidadãos brasileiros na França parece ser total.*

- Apoiar a proposta de criação de um representante dos brasileiros no exterior

*A comunidade brasileira da França apóia plenamente a idéia da criação de uma representação política dos brasileiros do exterior. A participação dos cidadãos no processo eleitoral é percebida como uma oportunidade única de se expressar enquanto comunidade no exterior, dando-lhe, pela primeira vez, uma existência e visibilidade política.*

*A forma da representação não foi precisamente discutida, porém, o projeto de criação do cargo de um deputado representante dos brasileiros no exterior, eleito por sufrágio direto, como na Proposta de Emenda à Constituição (PEC 5/2009) parece atender aos pedidos da comunidade.*